



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO E AJUSTAMENTO FINANCEIRO



MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS
Junho 2016



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

ÍNDICE

Índice

1. FUNDAMENTO, ÂMBITO, OBJECTIVOS E METODOLOGIA	3
2. ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO/PAEL	4
3. DESCRIÇÃO DO EMPRÉSTIMO, REEMBOLSOS E JUROS - PAEL.....	5
4. DESCRIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, REEMBOLSOS E JUROS - SANEAMENTO	6
5. ACOMPANHAMENTO MEDIDAS GERAIS	7
6. ACOMPANHAMENTO MEDIDAS ESPECIFICAS 2016 DO PSF	9
6.1. RECEITAS.....	9
6.2. DESPESAS.....	15
6.3. RESUMO.....	22
7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	24
8. CONCLUSÕES.....	25



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

1. FUNDAMENTO, ÂMBITO, OBJECTIVOS E METODOLOGIA

O presente relatório consubstancia os resultados do trabalho relativo ao Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento e Ajustamento Financeiro do Município de Torres Novas.

Desta forma o presente relatório reporta-se a uma décima avaliação com referência à data de 30 de Junho de 2016 em termos de acompanhamento, coordenação e gestão do Estudo e respetiva execução do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) e do Plano de Saneamento Financeiro.

Neste relatório começaremos por evidenciar novamente os principais aspetos decorrentes da atualização do Plano de Saneamento Financeiro/PAEL ocorrida em 23/11/2015.

Voltamos a evidenciar as condições dos empréstimos e os pagamentos efetuados ao abrigo dos mesmos, bem como os reembolsos e juros entretanto pagos.

Efetua-se também uma análise prática da implementação das medidas previstas no Plano de Saneamento Financeiro, com especial enfoque nos desvios ocorridos entre o previsto e efetivamente realizado.

Mantêm-se também a comparação dos dados patrimoniais reais com os previstos em referência ao ano de 2015.

Confronta-se também o considerado no orçamento de 2016 com o previsto na atualização do plano para o mesmo ano.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

2. ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO/PAEL

A atualização do Plano de Saneamento Financeiro era uma necessidade, várias vezes referenciada nos relatórios de acompanhamento trimestrais, decorrente dos desvios verificados entre a previsão inicial e o realizado nos anos de 2012, 2013, 2014 e nos primeiros três trimestres de 2015.

Desta forma, os serviços técnicos prepararam o documento de atualização datado de 23/11/2015, aprovado na reunião de Câmara de 27/11/2015 e pela Assembleia Municipal em 21/12/2015.

O documento foi posteriormente enviado para DGAL e Tribunal de Contas em 13/01/2016, sendo que até à data estas entidades não se manifestaram.

Como referido esta correção assentou na correção dos desvios entre o previsto e o real, destacando-se no entanto que com a operação de reajustamento financeiro efetuada, o Município alcançou rácios bastante favoráveis, nomeadamente no controlo da dívida e prazos médios de pagamentos.

COMPARAÇÃO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL VS PSF									
	2012		2013		2014		2015		Diferença 2015
	Executado	Previsto PSF	Executado	Previsto PSF	Executado	Previsto PSF	Executado	Previsto PSF	
Receitas	26.094.026	29.891.525	33.877.641	40.777.138	25.974.422	26.492.590	26.530.243	26.301.789	228.454
Despesas	25.865.096	28.834.857	33.745.298	41.628.771	24.441.808	26.769.877	26.367.168	25.750.720	616.448
Saldo	228.930	1.056.668	132.342	-851.633	1.532.614	-277.287	163.076	551.070	-387.994

Como se verifica pelos saldos acumulados entre o executado e o previsto até 2014, o Município apresentou um desvio acumulado de execução das receitas de menos 11.215.165€ e de despesas de menos 13.181.304€. Não obstante obteve um saldo entre receitas e despesas mais favorável do que o previsto (1.966.138€).

Verificou-se também que com a atualização de 2015 os desvios deste ano passaram a ser insignificantes.

Os principais constrangimentos identificados em anteriores relatórios resultaram nas diferenças materiais entre previsto e realizado e assentaram essencialmente na não verificação de vendas de bens de capital, subsídios comunitários que não se realizaram devido à não concretização de investimentos em bens de capital previstos, que evoluíram em função das disponibilidades.

Com a atualização efetuada, aproximaram-se os valores previstos para 2016 dos respetivos orçamentos.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

3. DESCRIÇÃO DO EMPRÉSTIMO, REEMBOLSOS E JUROS - PAEL

Conforme referido nos relatórios de acompanhamento anteriores, foi aprovado e efetuado o empréstimo de PAEL com as seguintes condições:

PAEL	Descrição
Montante Contratual	6 795 454
Taxa de Juro	2,54%
Spread	0,15%
Primeira Data Reembolso	01-06-2013
Ultima Data Reembolso	01-12-2026
Modo Reembolso	Prestações Semestrais
N. Anos	14
N. Prestações	28
Pagamento Juros	Prestações Semestrais

A primeira tranche foi efetivamente recebida em 26/08/2013 com o valor de 4.756.818€. A segunda tranche no valor de 2.038.636€ foi recebida a 30/12/2013 e contabilizada em Janeiro de 2014.

Em 2013, 2014, 2015 e 2016 as amortizações efetuadas bem como os juros pagos foram os seguintes:

Prestações	Amortização	Juros	Total
1ª prestação em 2013	169.886	31.411	201.297
1ª prestação em 2014	244.759	86.644	331.402
2ª prestação em 2014	244.759	91.948	336.707
1ª prestação em 2015	244.759	86.970	331.729
1ª prestação em 2015	244.759	84.875	329.634
1ª prestação em 2016	244.759	80.455	325.213
Total	1.393.680	462.303	1.855.983

Em 2016 foi efetuada a prestação de Maio (a outra é efetuada em Novembro).

Desta forma o valor em dívida a 31-06-2016 relativamente ao empréstimo do PAEL cifrava-se em 5.384.692€ determinado da seguinte forma:

Rubricas	Montantes
Montante Aprovado	6.795.454
Montante Utilizado	6.778.372
Amortizações	1.393.680
Total em Dívida 30-06-2016	5.384.692



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

De salientar que já foi apurado à data o valor definitivo resultante das diferenças nos pagamentos (estornos, adiantamentos, etc) que se cifrou no montante total de 23.486€ (a ser devolvido pelo Município). Este montante foi efetivamente transferido pelo Município em Julho de 2016, sendo que foi considerado como amortização extraordinária e foram recalculadas pelos serviços do PAEL o novo plano de reembolsos e juros.

Ou seja, à data o valor em dívida do PAEL é de 5.361.206€, sendo que as próximas prestações foram atualizadas para o valor de 243.691€/cada.

4. DESCRIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, REEMBOLSOS E JUROS - SANEAMENTO

Também conforme mencionado nos relatórios de acompanhamento anteriores, foram efetuados os empréstimos de saneamento na Caixa Geral de Depósitos e no Banco Português de Investimento com as seguintes condições atualizadas:

CAIXA GERAL DEPÓSITOS	Descrição
Montante Contratual	5 000 000
Taxa de Juro	EUR 6 M
Spread	4,50%
Modo Reembolso/Juros	Prestações Mensais
BANCO PORTUGÊS DE INVESTIMENTO	Descrição
Montante Contratual	1 469 254
Taxa de Juro	EUR 6 M
Spread	6,75%
Modo Reembolso/Juros	Prestações Mensais

O empréstimo da Caixa Geral de Depósitos já teve amortizações no montante total de 844.727€, sendo o valor em dívida a 30-06-2016 de 4.155.273€:

Prestações	Amortização	Juros	Total
2013	0	96.046	96.046
2014	137.513	331.921	469.434
2015	463.972	223.260	687.232
2016	243.242	121.977	365.219
Total	844.727	773.203	1.617.930



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Em relação ao empréstimo do BPI verifica-se que começou a ser amortizado em 2015. As amortizações até à data ascenderam a 88.525€ e os juros ascenderam a 284.148€. O valor em dívida a 30-06-2016 deste empréstimo corresponde ao montante de 1.380.729€.

Prestações	Amortização	Juros	Total
2013	0	32.381	32.381
2014	0	103.931	103.931
2015	34.679	99.913	134.593
2016	53.846	46.922	100.768
Total	88.525	283.148	371.673

5. ACOMPANHAMENTO MEDIDAS GERAIS

No Plano de Saneamento inicial foram consideradas seis medidas gerais, cujos impactos, pela transversalidade das medidas não são facilmente quantificáveis.

A saber,

- ✚ Implementação do Orçamento de base zero, em curso;
- ✚ Reapreciação das participações financeiras e associativismo em conformidade com a Lei n.º 50/2012;
- ✚ Elaboração e Implementação do Plano de Eficiência Energética;
- ✚ Revisão da NCI, nomeadamente procedimentos de Contratação Pública e Cobranças;
- ✚ Reforço da contabilidade analítica;
- ✚ Redução/racionalização das despesas e dos auto-consumos;

Na atualização do plano as mesmas medidas foram aprofundadas, estabelecidos objetivos por medida e efetuado um ponto de situação das mesmas.

Copiamos o quadro apresentado no ponto 4.1.1 Medidas Gerais (2012/2017) do Plano de Saneamento Financeiro atualizado:



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Medidas Gerais 2012 - 2017		
Medidas	Situação prevista	Situação atual
Revisão da Norma de Controlo Interno	Pretende-se desenvolver mecanismos de cobrança coerciva até à penhora de bens.	Implementaram-se mecanismos de cobrança coerciva através da penhora de vencimentos ou retenções de depósitos bancários. No entanto, verificou-se o seguinte: contactado o Banco de Portugal, constata-se que sustentado no sigilo bancário esta entidade não fornece esta informação diretamente. Remete e divulga junto dos restantes bancos. Que para prestarem esta informação nos debitam 6€/7€ por informação. Os custos globais decorrentes desta situação desincentivam esta forma de cobrança.
Reforço da contabilidade Analítica	Prevê um levantamento de todos os processos internos associados à tabela de taxas, revisão de work flows, imputação de custos e revisão de incentivos	A conjuntura eminentemente negativa desincentivou o executivo na adoção desta medida. No entanto está prevista em 2016 um projecto de reengenharia de processos, consubstanciada na revisão, em condições de eficácia e eficiência e economicidade dos processos internos. Está ainda previsto para 2016:
		. Extensão a todos os serviços da imputação de horas por pessoa e por função (falta Jurídico, Divisão Financeira, Informática, DAU e Fiscalização) no sentido de apuramento real de todos os custos por função/ actividade.
Implementação do Orçamento Base Zero	Pelo ajustamento do orçamento à realidade efectiva da sua capacidade de execução	Foram adoptadas as metodologias do orçamento base zero, não só em matéria de princípios como de normativos de suporte à execução de projectos e contratos.
Reapreciação das participações financeiras e do associativismo	Redução de custos com a Internalização da empresa municipal Turris Espaços em 2013.	A situação de internalização só veio a ocorrer em 2014.
		Pretende-se para 2016 alterar a forma jurídica da Resitejo, passando de uma associação de direito privado para uma empresa intermunicipal. Eventual alienação da nossa participação na TVT. Esta situação carece de prévia análise por parte do executivo.
Redução e racionalização das despesas de auto consumo	Foram tomadas múltiplas medidas nesta matéria.	Reconhece-se que é difícil continuar a reduzir auto-consumos, situando-se os mesmos ao nível do limiar mínimo dos consumos.
Elaboração e Implementação do Plano de Eficiência Energética	Elaboração de estudo de eficiência energética, sobretudo para as utilizações públicas.	



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

6. ACOMPANHAMENTO MEDIDAS ESPECIFICAS 2016 DO PSF

A análise e acompanhamento da implementação das medidas específicas é efetuada sobretudo através da comparação da execução orçamental com referência ao período em apreço com os montantes previstos no plano de saneamento financeiro atualizado para o ano de 2016.

Chama-se a atenção que a avaliação dada entre os montantes executados e os montantes previstos no plano deve ser considerada tendo por base o critério de execução de 50% do previsto, correspondente à execução esperada de seis meses, sem considerar a sazonalidade das receitas e despesas.

6.1. RECEITAS

O total de receitas previstas para o ano de 2016 é de 28.382.531€. O total de receitas realizadas no final do primeiro semestre do ano de 2016 cifrou-se em 10.408.112€, pelo que se registou neste semestre uma percentagem de execução total de 36,63%.

Rubricas	Previsto	1.º Trimestre	2.º Trimestre	Total Junho 2016	% Execução
Receitas Correntes	22.591.323	3.938.987	5.822.378	9.761.365	43,21%
Receitas Capital	5.791.208	383.920	249.941	633.861	10,95%
Total	28.382.531	4.322.907	6.072.319	10.395.226	36,63%

Em termos de receitas correntes verifica-se um comportamento de execução ligeiramente abaixo do previsto (percentagem de execução de 43,21%).

Em relação às receitas de capital verifica-se que o desvio é também desfavorável, no sentido de que no primeiro semestre de 2016 foram arrecadadas menos receitas de capital do que o esperado (percentagem de execução de 10,95%).

Salientamos que com a receita executada relativa ao saldo da gerência anterior (3.125.804€) o total da execução passaria para 48%.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Evolução dos Impostos Diretos

RECEITAS CORRENTES	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Impostos directos *	7.461.117	412.089	2.583.058	2.995.147	40,14%
Outros	7.461.117	412.089	2.583.058	2.995.147	40,14%
Imposto municipal sobre imóveis *	4.667.261	59.846	2.172.186	2.232.032	47,82%
Imposto único de circulação	769.617	178.944	214.476	393.420	51,12%
Imposto municipal sobre as transacções onerosas de imóveis	1.186.035	107.383	172.087	279.471	23,56%
Derrama	838.054	65.570	24.309	89.878	10,72%
Impostos abolidos *	150	346	0	346	230,82%

No que diz respeito aos impostos directos, o detalhe evidenciado no quadro acima permite-nos concluir que a taxa de execução ascendeu a 40,14%, principalmente justificada pela fraca execução das receitas relativas ao IMI.

Em relação ao IMI considera-se que a percentagem de execução do primeiro semestre está em linha com o previsto (47,82%), embora exista alguma sazonalidade das transferências.

Em termos de IMT a execução do primeiro semestre de 2016 cifra-se em 23,56%, significando que apresenta um desvio negativo face ao previsto.

O IUC apresenta uma execução ligeiramente acima do (51,12%).

Evolução dos Impostos Indirectos

RECEITAS CORRENTES	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Impostos indirectos *	471.215	90.471	35.122	125.593	26,65%
Mercados e feiras *	115.143	13.421	11.061	24.482	21,26%
Loteamentos e obras *	194.474	17.438	11.268	28.707	14,76%
Ocupação da via pública *	55.363	5.565	2.245	7.810	14,11%
Publicidade *	84.704	47.330	4.282	51.612	60,93%
Outros *	21.529	6.717	6.266	12.983	60,30%

Em termos de impostos indirectos e apesar de existirem algumas rubricas com execução acima do previsto, verifica-se que as rubricas de valor previsto mais elevado (mercados e feiras e loteamentos e obras) apresentam execução abaixo do previsto, resultando numa execução da rubrica bastante abaixo do previsto (26,65%).



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Evolução das taxas, Multas, e Outras Penalidades

RECEITAS CORRENTES	2016-PSf Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Taxas, multas e outras penalidades *	364.042	110.723	97.309	208.031	57,14%
Taxas específicas das autarquias locais *	284.148	91.951	80.506	172.456	60,69%
Mercados e feiras	25.495	20.263	23.377	43.640	171,17%
Loteamentos e obras	240.940	50.691	42.833	93.524	38,82%
Ocupação da via pública	3.283	18.814	11.783	30.597	931,98%
Caça, uso e porte de arma	519	0			0,00%
Outras *	13.911	2.183	2.513	4.696	33,75%
Multas e outras penalidades	79.894	18.772	16.803	35.575	44,53%
Juros de mora *	47.393	9.143	12.415	21.557	45,49%
Juros compensatórios *	5.770	1.944	1.317	3.262	56,53%
Coimas e penalidades por contra-ordenações *	22.898	6.864	2.122	8.987	39,25%
Multas e penalidades diversas *	3.833	821	949	1.770	46,17%

Esta rubrica está com uma execução acima do previsto.

Na classe económica das taxas, multas e outras penalidades verifica-se que apesar da rubrica de multas apresentar uma execução abaixo de 44,53%, é a rubrica das taxas que tem mais peso nestas receitas e apresenta uma execução de 60,69%. Esta rubrica está sobretudo influenciada pela subrubrica de mercados e feiras e ocupação da via pública.

De ressaltar que as rubricas de mercados e feiras e ocupação da via publica no conjunto das receitas inscritas nas classes de impostos indiretos e taxas estão globalmente em linha com o previsto.

Evolução dos Rendimentos de Propriedade

RECEITAS CORRENTES	2016-PSf Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Rendimentos da propriedade *	1.209.894	298.808	28.358	327.165	27,04%
Juros - Sociedades financeiras	15.792	0	0	0	0,00%
Rendas	1.194.102	298.808	28.358	327.165	27,40%

Os rendimentos de propriedade registam uma fraca execução (27,04%) sobretudo porque a receita mais significativa que advém das rendas da EDP é trimestral, mas até Junho apenas foi recebido o primeiro trimestre (o segundo foi recebido em Julho).



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

Evolução das Transferências Correntes

RECEITAS CORRENTES	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Transferências correntes *	10.730.349	2.478.858	2.488.259	4.967.118	46,29%
Administração central	10.434.907	2.414.821	2.413.608	4.828.428	46,27%
Segurança social	24.299	3.150	0	3.150	12,96%
Famílias	271.143	60.888	74.652	135.540	49,99%

No que diz respeito às receitas das transferências correntes a sua execução encontra-se praticamente em linha com o previsto, uma vez que as transferências da administração central (FEF, FSM e participação IRS) são regulares.

Evolução da Venda de Bens e Serviços Correntes

RECEITAS CORRENTES	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Venda de bens e serviços correntes *	2.108.576	466.534	535.716	1.002.250	47,53%
Venda de bens	19.821	1.004	14.844	15.848	79,95%
Serviços	1.998.952	453.799	510.272	964.071	48,23%
Rendas *	89.803	11.731	10.600	22.332	24,87%

Apesar aos desvios negativos das rendas em relação ao previsto, temos que a rubrica de serviços está praticamente em linha com o previsto e a rubrica de venda de bens ultrapassa no primeiro semestre o previsto, não se registando globalmente desvios significativos.

Evolução de Outras Receitas Correntes

RECEITAS CORRENTES	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Outras receitas correntes *	246.132	81.503	54.557	136.061	55,28%
Outras	246.132	81.503	54.557	136.061	55,28%

O valor das outras receitas correntes foi superior ao previsto a Junho de 2016.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

Evolução de Venda de Bens de Investimento

RECEITAS CAPITAL	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Venda de bens de investimento *	39.388	9.968	0	9.968	25,31%
Terrenos *	39.388	4.622	0	4.622	11,73%
Habitações *	0	5.346	0	5.346	100,00%

A previsão para esta rubrica para 2016 foi de total prudência usando-se para cada ano a média das receitas arrecadadas nos últimos três anos (de acordo com o Art.º 253 do OE2015, critério que se manteve no OE2016).

No final do primeiro semestre esta rubrica está abaixo do previsto, uma vez que apenas foram realizadas até à data as alienações reportadas no primeiro semestre:

Terreno: Parcela de terreno na zona industrial de Torres Novas a Diamantino Rodrigues Ferreira;

Habitação: Nua propriedade em Sopovo-Riachos aos Herdeiros de Maria da Conceição Rodrigues Simões Duarte;

Até Junho de 2016 não foram publicitadas hastas públicas. Os serviços já prepararam relação de bens disponíveis para venda e estão a aguardar autorização superior para desenvolverem o processo.

Evolução das Transferências de Capital

RECEITAS CAPITAL	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Transferências de capital *	5.151.820	373.952	249.941	623.893	12,11%
Administração central	5.151.820	373.952	249.941	623.893	12,11%

Esta rubrica apresentava um dos maiores desvios entre previsto e realizado, sobretudo devido à rubrica de financiamentos comunitários que está sempre dependente da execução da aquisição de bens de capital (ver rubrica da despesa).

A rubrica do FEF está totalmente em linha com o previsto, uma vez que as transferências são regulares.

Evolução dos Passivos Financeiros

Em 2016 o Município previa contratar um empréstimo de médio e longo prazo de 600.000€, sendo que até Junho não existe execução desta rubrica. Este empréstimo foi



22

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

aprovado pela Assembleia Municipal. Entretanto o processo foi enviado ao Tribunal de Contas e aguarda visto.

Pelo exposto temos que, no global, os valores executados no primeiro semestre de 2016 relativos às receitas correntes não apresentam diferenças significativas face aos valores atualizados do Plano de Saneamento Financeiro, ficando as receitas de capital bastante abaixo do previsto sobretudo devido à fraca execução de receitas provenientes de fundos comunitários e devido à não utilização do empréstimo previsto até à data. No entanto, salientamos que para os desvios encontrados à data, pode no decorrer do ano, existir uma reversão dos mesmos (sazonalidade de algumas rubricas):

Descrição	Comparação 2016				
	2016-PSF Anual	1.º Trimestre	2.º Trimestre	Total Junho 2016	% Execução
Receitas correntes	22.591.322,53	3.938.986,62	5.822.378,01	9.761.364,63	43,21%
Impostos directos	7.461.116,09	412.089,22	2.583.057,52	2.995.146,74	40,14%
IMI	4.667.260,62	59.845,77	2.172.186,06	2.232.031,83	47,82%
IMT	1.186.034,85	107.383,38	172.087,17	279.470,55	23,56%
Derrama	838.053,62	65.569,81	24.308,58	89.878,39	10,72%
Outros	769.767,00	179.290,26	214.475,71	393.765,97	51,15%
Impostos indirectos	471.213,00	90.471,44	35.121,51	125.592,95	26,65%
Taxas, multas e outras penalidades	364.042,00	110.722,86	97.308,62	208.031,48	57,14%
Taxas	284.148,00	91.950,83	80.505,52	172.456,35	60,69%
Multas	79.894,00	18.772,03	16.803,10	35.575,13	44,53%
Rendimentos da propriedade	1.209.894,00	298.807,57	28.357,63	327.165,20	27,04%
Transferências correntes	10.730.349,00	2.478.858,28	2.488.259,30	4.967.117,58	46,29%
Venda de bens e serviços correntes	2.108.576,00	466.533,81	535.716,33	1.002.250,14	47,53%
Venda de bens	19.821,00	1.003,73	14.843,95	15.847,68	79,95%
Serviços	1.998.952,00	453.798,83	510.272,04	964.070,87	48,23%
Rendas	89.803,00	11.731,25	10.600,34	22.331,59	24,87%
Outras receitas correntes	246.132,44	81.503,44	54.557,10	136.060,54	55,28%
Receitas de capital	5.791.208,36	383.920,04	249.941,05	633.861,09	10,95%
Venda de bens de investimento	39.388,00	9.967,97	0,00	9.967,97	25,31%
Terrenos	39.388,00	4.621,97	0,00	4.621,97	11,73%
Habitações	0,00	5.346,00	0,00	5.346,00	100,00%
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Transferências de capital	5.151.820,36	373.952,07	249.941,05	623.893,12	12,11%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	654.848,00	163.710,00	167.328,00	331.038,00	50,55%
Participação comunitária em projectos co-financiados e outras	4.496.972,36	210.242,07	82.613,05	292.855,12	6,51%
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Passivos financeiros	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Rep. não abatidas nos pagamentos	15.502,56	729,10	12.157,44	12.886,54	83,13%
Total receita	28.398.033,45	4.323.635,76	6.084.476,50	10.408.112,26	36,65%
Receitas correntes	22.591.322,53	3.938.986,62	5.822.378,01	9.761.364,63	43,21%
Receitas de capital	5.791.208,36	383.920,04	249.941,05	633.861,09	10,95%



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

6.2. DESPESAS

O total de despesas previstas para o ano de 2016 foi de 31.657.445€. O total de despesas realizadas no primeiro semestre de 2016 cifrou-se em 12.865.680€, pelo que se regista uma percentagem de execução de 40,64%.

Rubricas	Previsto	1.º Trimestre	2.º Trimestre	Total Junho 2016	% Execução
Despesa corrente	18.689.569	3.750.474	4.313.370	8.063.844	43,15%
Despesa de capital	12.967.876	1.060.428	3.741.408	4.801.836	37,03%
Total	31.657.445	4.810.902	8.054.778	12.865.680	40,64%

Em termos de despesas correntes verifica-se um comportamento de execução ligeiramente abaixo do previsto (percentagem de execução de 43,15%).

Em relação às despesas de capital verifica-se que o desvio é também desfavorável, no sentido de que no primeiro semestre de 2016 foram efetuadas menos despesas de capital do que o esperado (percentagem de execução de 37,03%).

Salienta-se que no 2º trimestre foram executadas despesas superiores ao 1º trimestre no montante de 3.243.876€.

Evolução do Pessoal

DESPESAS CORRENTES	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Despesas com o pessoal *	8.029.371	1.737.967	2.185.912	3.923.878	48,87%
Remunerações certas e permanentes *	6.260.970	1.384.589	1.764.426	3.149.015	50,30%
Abonos variáveis ou eventuais *	65.393	27.153	26.405	53.558	81,90%
Segurança social	1.703.007	326.225	395.080	721.305	42,35%

As rubricas de Pessoal não apresentam desvios significativos face ao previsto.

Evolução da Aquisição de Bens e Serviços

DESPESAS CORRENTES	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Aquisição de bens e serviços *	8.302.067	1.709.870	1.770.959	3.480.829	41,93%
Aquisição de bens *	1.389.826	259.361	307.665	567.027	40,80%
Aquisição de serviços	6.912.241	1.450.509	1.463.294	2.913.802	42,15%

As rubricas de aquisição de bens e serviços estão ligeiramente abaixo do previsto.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

De uma forma mais detalhada os valores previstos e reais da aquisição de bens foram:

DÊSPESAS CORRENTES	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Aquisição de bens *	1.389.826	259.361	307.665	567.027	40,80%
Matérias-primas e subsidiárias *	62.330	10.085	13.168	23.253	37,31%
Combustíveis e lubrificantes *	368.908	75.349	81.199	156.548	42,44%
Limpeza e higiene *	27.000	2.367	7.223	9.590	35,52%
Alimentação - Refeições confeccionadas *	586.837	151.916	157.502	309.418	52,73%
Vestuário e artigos pessoais *	44.000	121	1.808	1.929	4,38%
Material de escritório *	21.300	2.702	4.995	7.698	36,14%
Produtos químicos e farmacêuticos *	2.000	708	13	721	36,06%
Produtos vendidos nas farmácias *	3.000	0			0,00%
Material de consumo clínico *	6.000	5	122	127	2,12%
Material de transporte - Peças *	26.544	620	4.585	5.205	19,61%
Material de consumo hotelheiro *					
Outro material - Peças *	19.000	583	1.313	1.896	9,98%
Prémios, condecorações e ofertas *	2.900	0	55	55	1,90%
Mercadorias para venda *	5.000	0	0	0	0,00%
Ferramentas e utensílios *	10.000	567	1.482	2.050	20,50%
Livros e documentação técnica *	1.250	18	0	18	1,44%
Artigos honoríficos e de decoração *	2.500	0			0,00%
Material de educação, cultura e recreio *	8.544	93	895	988	11,56%
Outros bens *	192.713	14.228	33.304	47.532	24,66%

Verifica-se que as rubricas mais significativas que estão abaixo do previsto são o vestuário e artigos pessoais, material de transporte – peças e outros bens.

De uma forma mais detalhada os valores previstos e reais da aquisição de serviços foram:

DÊSPESAS CORRENTES	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Aquisição de serviços	6.912.241	1.450.509	1.463.294	2.913.802	42,35%
Encargos das instalações *	602.669	118.616	126.514	245.130	40,67%
Limpeza e higiene *	53.272	5.636	12.639	18.275	34,31%
Conservação de bens *	367.028	32.217	20.804	53.021	14,45%
Locação de edifícios *	19.520	3.373	3.336	6.710	34,37%
Locação de material de informática *	2.759	0	0	0	0,00%
Locação de material de transporte *	1.934	0	0	0	0,00%
Locação de outros bens *	43.520	12.737	2.820	15.556	35,75%
Comunicações *	67.446	10.529	11.823	22.352	33,14%
Transportes *	510.112	126.380	148.998	275.378	53,98%
Representação dos serviços *	400	0	0	0	0,00%
Seguros *	102.855	52.233	3.650	55.883	54,33%
Deslocações e estadas *	3.000	43	0	43	1,42%
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria *	114.796	3.383	15.888	19.270	16,79%
Formação *	55.390	1.307	2.553	3.860	6,97%
Seminários, exposições e similares *	5.000	0	0	0	0,00%
Publicidade *	31.726	2.930	16.357	19.287	60,79%
Vigilância e segurança *	7.500	369	14.068	14.437	192,49%
Assistência técnica *	182.500	29.927	17.445	47.372	25,96%
Outros trabalhos especializados * (INGLÊS/MUSICA/NATAÇÃO)	2.280.865	476.263	453.418	929.681	40,76%
Utilização de infra-estruturas de transportes	3.000	0	0	0	0,00%
Serviços de saúde *	19.151	1.212	3.201	4.413	23,05%
Encargos de cobrança de receitas *	159.803	8.687	64.051	72.738	45,52%
Outros serviços *	2.277.996	564.669	545.728	1.110.396	48,74%



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Os principais desvios negativos são relativos às rubricas de conservação de bens, assistência técnica, estudos e pareceres, formação, outros trabalhos especializados e outros serviços.

Evolução dos Juros e Outros Encargos

A rubrica de juros apresenta uma execução de 39,10%. Esta rubrica está influenciada sobretudo por ainda não se ter usado o empréstimo previsto.

Evolução das transferências Correntes

DESPESAS CORRENTES	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Transferências correntes *	551.857	107.325	87.355	194.680	35,28%
Administração central	6.540	1.635	1.671	3.306	50,55%
Administração local	265.699	67.432	41.448	108.881	40,98%
Segurança social	500	986	986	1.971	394,27%
Instituições sem fins lucrativos	268.619	32.592	38.578	71.171	26,50%
Famílias	10.500	4.680	4.671	9.351	89,06%

Nas transferências correntes, apenas as transferências para a Administração Central e para Instituições sem fins lucrativos apresentam execução abaixo do previsto. No entanto, como são as rubricas mais significativas globalmente a rubrica apresenta uma execução de 35,28%.

Evolução dos Subsídios

DESPESAS CORRENTES	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Subsídios *	34.500	2.969	2.831	5.800	16,81%
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	4.500	0	0	0	0,00%
Famílias	30.000	2.969	2.831	5.800	19,33%

A execução nesta rubrica no primeiro semestre apresenta-se fraca, embora os montantes envolvidos não sejam significativos.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Evolução das Outras Despesas Correntes

DESPESAS CORRENTES	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Outras despesas correntes	1.133.859	113.344	95.885	209.229	18,45%
Diversas	1.133.859	113.344	95.885	209.229	18,45%

Também esta rubrica apresentou nos últimos anos desvios significativos sobretudo devido aos valores inicialmente estimados para fazer face a exfluxos decorrentes de processos judiciais em curso.

A previsão das outras despesas correntes de 2016 foi efetuada sobretudo para dois processos que foram resolvidos em 2015:

- Parque Subterrâneo – existiu uma sentença onde o Município foi condenado a pagar de indemnização/investimento no Parque Almonda de 1.900.000€, sendo que 300.000€ deveriam ser liquidados em 2015 e o restante em 2016. Efetivamente foi efetuada uma Ordem de Pagamento no montante de 300.000€ em 2015 e em Maio de 2016 foram pagos os restantes 1.600.000€, que estão a ser considerados na rubrica de investimentos em bens de capital, uma vez que o Município irá ficar com o bem. Esta alteração cria um desvio considerável nesta rubrica, uma vez que no PSF estava considerado como indemnização, despesa corrente, quando efetivamente se trata de uma aquisição de um bem de investimento, despesa de capital, embora em termos de despesa global não afete a execução. Salientamos que esta alteração já foi efetuada em termos de orçamento, sendo que esta alteração favorece o equilíbrio orçamental.

- Loteamentos (Maria Camila Gonçalves Gorjão Maia) – Este processo tinha um valor pedido pela Autora de 3.000.000€. Foi efetuado acordo de pagamento por parte do Município de um total de 150.000€ em 10 prestações (início de novembro de 2015) e terá de realizar as obras do loteamento em 18 meses. Verificamos que efetivamente foram pagas pelo município as prestações até Junho de 2016 no montante global de 105.000€.

- Na atualização do PSF foi considerado também o processo 789/04.08BELRA pelo montante total de 100.000€. Este processo ficou resolvido em 2015 e chegaram a



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

acordo de pagamento por 17.500€ em três prestações. Em Março de 2016 o processo já estava totalmente pago.

- Foram ainda pagos em 2016, 18.879€ à Autoridade Tributária relativos a um processo contra a Turrisespaços, relativo a quantia recebida pela empresa indevidamente no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro.

- No segundo trimestre foi obtido um acordo relativo ao processo 871/12.8BELR/2016, em que era pedidos 75.000€ de indemnização por Joaquim Marques Gaspar Mendes e ficou acordado pagar 10.000€, sendo que até Junho de 2016 foram pagos 7.500€.

Os restantes processos ainda estão pendentes de desfecho.

Evolução da Aquisição de Bens de Capital

Em 2016 foram executados até ao final de Junho 3.259.594€ em aquisições de bens de investimento. Estão previstos no PSF, 9.876.020€ de aquisições de bens de capital, registando-se nesta rubrica uma taxa de execução de 33,01%.

Detalhamos a totalidade dos investimentos efetuados:



2h

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

N.º	Descrição	Executado 2016
02 070115	PLANEAMENTO, ESTRATÉGIAS E ESTUDOS DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	8.610
02 07030302	INFRAESTRUTURAS ZONA ENVOLVENTE DO HOSPITAL - 2ª. FASE	613
02 07030308	EM557-1 - ASSENTIS/BESELGA	40.456
02 07030308	RIACHOS/BOQUILLOBO	154.722
02 07030304	RENOVAÇÃO DE LUMINÁRIAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	2.657
02 070115	AQUISIÇÃO DE NOVOS SEMÁFOROS E/OU SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS ANTIGAS POR LED'S	6.227
02 07030301	PE DE CAO/ARRUAMENTOS E ESTRADAS NA ENVOLVENTE	174
02 07030301	PAVIMENTAÇÃO ARRUAAMENTOS CONCELHO E OBRAS COMPLEMENTARES(VALE DA SERRA/PAFARRAO/R.10JUNHO-LITEIROS/R.MATAS-ZIBREIRA/R.COVAOZINHO-VARGOS/R.BANDA OPERARIA LT.7-T.NOVAS,OUTROS)	108.677
02 07010307	Parque Almonda - aquisição e adaptação para centro facilities	1.600.000
02 07010409	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA SINALIZAÇÃO VERTICAL E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVA SINALIZAÇÃO VERTICAL NO CONCELHO	1.857
02 07030301	PAVIMENTAÇÃO ARRUAAMENTOS CONCELHO E OBRAS COMPLEMENTARES(VALE DA SERRA/REXALDIA, PENA E CASAL DA PENA/CASAL GARCIA MOGO/PAFARRAO/R.10JUNHO-LITEIROS/R.MATOS-ZIBREIRA/R.COVAOZINHO-VARGOS/CAMINHO SR.DA SERRA/R.BANDA OPERARIA LT.7-T.NOVAS E OUTROS)	3.952
02 07030301	REQUALIFICAÇÃO, PAV.BETUMINOSOS C/APLICAÇÃO MICROAGLOMERADO NA REDE VIÁRIA CONCELHO	11.704
02 07010305	REQUALIFICAÇÃO ESCOLA MANUEL FIGUEIREDO-OBRA	36.437
02 07010305	CENTRO ESCOLAR SANTA MARIA - REMODELAÇÃO	22.986
02 07010305	BENEFECIAÇÃO E GRANDES REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS ESCOLARES	5.535
02 07010305	BENEFECIAÇÃO E GRANDES REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS ESCOLARES	534
02 07011002	Funcionamento das escolas - mobiliário diverso	3.376
02 07011002	DESPORTO-EQUIPAMENTO BÁSICO	2.934
02 07010307	DESPORTO-EQUIPAMENTOS MANUTENÇÃO FÍSICA	1.673
02 07011002	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO BÁSICO	306
02 070109	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	3.370
02 070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	113
02 07011002	EQUIPAMENTO BÁSICO	9.158
02 07011002	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO BÁSICO	145
02 07010301	AQUISIÇÃO COMPLEXO DENOMINADO DESTILARIA DA BROGUEIRA-MUSEU DO FIGO	7.482
02 070305	REPARAÇÃO DA TARAMBOLA	4.149
02 07010301	PROJECTO/CONSTRUÇÃO DO CONVENTO DO CARMO - REMODELAÇÃO	9.047
02 07030301	OBRAS DE REMODELAÇÃO "GARAGEM DOS CLARAS"	54.659
02 07010413	REMODELAÇÃO DO MERCADO DO PEIXE	32.932
02 07010301	RECUPERAÇÃO DO CONVENTO DO CARMO	1.074.888
02 07011002	EQUIPAMENTO 3 FOGOS HABITAÇÃO SOCIAL - 3 FAMILIAS MIGRANTES	2.637
02 07010307	OBRAS DE REMODELAÇÃO DO MERCADO DIÁRIO	2.133
02 07011002	AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES E RELVADOS	2.450
02 07011002	GRANDES REPARAÇÕES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES E RELVADOS	815
02 07011002	DIT-AQUISIÇÃO E GRANDES REPARAÇÕES DE EQUIPAMENTO BÁSICO	17.420
02 07011002	AQUISIÇÃO E GRANDES REPARAÇÕES DE EQUIPAMENTO BÁSICO	3.978
02 07011002	AQUISIÇÃO E GRANDES REPARAÇÕES DE EQUIPAMENTO BÁSICO	718
02 070111	AQUISIÇÃO E GRANDES REPARAÇÕES DE FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.303
02 07010307	GRANDES REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	3.604
02 070108	CONTRATOS LICENCIAMENTO E MANUTENÇÃO DE PROGRAMAS SOFTWARE	224
02 070108	CONTRATOS LICENCIAMENTO E MANUTENÇÃO DE PROGRAMAS SOFTWARE	11.734
02 070107	DESMATERIALIZAÇÃO, SERVIÇOS E INFORMAÇÃO AO CIDADÃO-INVESTIMENTO HARDWARE	3.205
Total		3.259.594



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

Evolução dos Ativos Financeiros

DESPESAS CAPITAL	2016-PSF Anual	1.º Trimestre 2016	2.º Trimestre 2016	Total a Junho 2016	% Execução
Activos financeiros *	144.833	0	72.446	72.446	50,00%

Com a criação do Fundo de Apoio Municipal em 2014, o Município de Torres Novas subscreveu um montante total de 1.014.245€. As transferências deste montante serão efetuadas até 2021 inclusive, no montante anual de 144.983€. Este montante é transferido em duas prestações, sendo que até Junho de 2016 foi efetuada a primeira transferência do ano.

Evolução dos Passivos Financeiros

A rubrica dos passivos financeiros apresenta uma execução de 50,79% o que está totalmente em linha com o previsto.

Em relação aos restantes não se verificaram também desvios significativos.



Handwritten signature

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

Descrição	Comparação 2016				
	2016-PSF Anual	1.º Trimestre	2.º Trimestre	Total Junho 2016	% Execução
Despesas correntes	18 689 568,83	3 750 474,13	4 313 369,80	8 063 843,93	43,15%
Despesas com o pessoal	8 029 370,70	1 737 966,51	2 185 911,52	3 923 878,03	48,87%
Remunerações certas e permanentes	6 260 970,00	1 384 588,93	1 764 426,16	3 149 015,09	50,30%
Abonos variáveis ou eventuais	65 393,28	27 152,85	26 405,49	53 558,34	81,90%
Segurança social	1 703 007,42	326 224,73	395 079,87	721 304,60	42,35%
Aquisição de bens e serviços	8 302 067,41	1 709 870,00	1 770 958,90	3 480 828,90	41,93%
Aquisição de bens	1 389 826,03	259 361,47	307 665,30	567 026,77	40,80%
Aquisição de serviços	6 912 241,38	1 450 508,53	1 463 293,60	2 913 802,13	42,15%
Juros e outros encargos	637 914,50	78 998,89	170 429,05	249 427,94	39,10%
Resultantes do PAEL	158 927,67	0,00	101 874,86	101 874,86	64,10%
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	478 986,83	78 998,89	68 554,19	147 553,08	30,81%
Transferências correntes	551 857,15	107 325,09	87 354,78	194 679,87	35,28%
Empresas públicas municipais e Intermunicipais	6 540,00	1 635,00	1 671,00	3 306,00	50,55%
Freguesias	194 250,64	44 539,67	35 555,03	80 094,70	41,23%
Associações de municípios	25 000,00	21 692,53	5 893,39	27 585,92	110,34%
Instituições sem fins lucrativos	268 618,51	32 592,47	38 578,48	71 170,95	26,50%
Famílias	10 500,00	4 679,74	4 671,20	9 350,94	89,06%
Outras	46 948,00	2 185,68	985,68	3 171,36	6,76%
Subsídios	34 500,00	2 969,48	2 830,52	5 800,00	16,81%
Famílias	30 000,00	2 969,48	2 830,52	5 800,00	19,33%
Outros	4 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras despesas correntes	1 133 859,07	113 344,16	95 885,03	209 229,19	18,45%
Despesas de capital	12 967 875,99	1 060 427,85	3 741 407,93	4 801 835,78	37,03%
Aquisição de bens de capital	9 876 020,23	658 598,31	2 600 995,49	3 259 593,80	33,01%
Investimentos	9 876 020,23	367 512,83	2 600 995,49	2 968 508,32	30,06%
Transferências de capital	53 364,31	0,00	0,00	0,00	0,00%
Freguesias	39 208,75	0,00	0,00	0,00	0,00%
Instituições sem fins lucrativos	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras	4 155,56	0,00	0,00	0,00	0,00%
Activos financeiros	144 892,89	0,00	72 446,00	72 446,00	50,00%
Passivos financeiros	2 893 598,56	401 829,54	1 067 966,44	1 469 795,98	50,79%
Resultantes do PAEL	485 389,54	0,00	244 758,73	244 758,73	50,43%
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	2 408 209,02	401 829,54	823 207,71	1 225 037,25	50,87%
Total despesa	31 657 444,81	4 810 901,98	8 054 777,73	12 865 679,71	40,64%
Despesa corrente	18 689 568,83	3 750 474,13	4 313 369,80	8 063 843,93	43,15%
Despesa de capital	12 967 875,99	1 060 427,85	3 741 407,93	4 801 835,78	37,03%

6.3. RESUMO

Em resumo os desvios verificados entre a execução das rubricas e o previsto no plano de Saneamento atualizado são na sua maioria insignificantes.

Apenas os desvios relativos à receita de fundos comunitários e à despesa em investimentos em bens de capital apresentaram desvios dignos de registo, causados sobretudo pelo atraso na abertura das candidaturas ao Portugal2020 e consequentemente no lançamento procedimental destes processos em curso.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Convém salientar que em 2016 o plano está aderente ao orçamento de 2016, embora até Junho de 2016 já tenha sido efetuada uma revisão ao orçamento:

Rubricas	Designação	Orçamento 2016	Orçamento Corrigido Junho 2016	Variações Orçamentais	Previsto PSF 2016	Desvio Orçamento vs Plano
01	IMPOSTOS DIRECTOS	7.082.765	7.082.765	0	7.461.116	-378.351
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	471.213	471.213	0	471.213	0
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	364.042	364.042	0	364.042	0
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1.209.894	1.209.894	0	1.209.894	0
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10.730.349	10.589.899	140.450	10.730.349	0
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2.108.576	2.108.576	0	2.108.576	0
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	246.142	246.142	0	246.132	10
Total Receita Corrente		22.212.981	22.072.531	140.450	22.591.323	-378.342
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	39.388	44.308	-4.920	39.388	0
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.563.566	2.570.796	-7.230	5.151.820	-2.588.254
12	PASSIVOS FINANCEIROS	0	0	0	600.000	-600.000
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	15.492	15.492	0	15.503	-11
Total Receita Capital		2.618.446	2.630.596	-12.150	5.806.711	-3.188.265
Saldo Gerencia anterior			3.125.804			
Total Recelta		24.831.427	27.828.932	128.300	28.398.033	-3.566.606

Rubricas	Designação	Orçamento 2016	Orçamento Corrigido Junho 2016	Variações Orçamento	Previsto PSF 2016	Desvio Orçamento vs Plano
01	DESPESAS COM O PESSOAL	8.060.620	7.997.258	63.362	8.029.371	-32.113
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	8.246.134	8.311.629	-65.494	8.302.067	9.561
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	532.200	521.587	10.613	637.914	-116.327
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	550.455	590.275	-39.820	551.857	38.418
05	SUBSÍDIOS	46.500	50.525	-4.025	34.500	16.025
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	721.009	1.033.996	-312.987	1.133.859	-99.863
Total Despesa Corrente		18.156.919	18.505.270	-348.351	18.689.569	-184.299
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3.352.607	5.991.862	-2.639.255	9.876.020	-3.884.159
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	48.364	137.403	-89.039	53.364	84.039
09	ACTIVOS FINANCEIROS	144.892	144.892	0	144.893	-1
10	PASSIVOS FINANCEIROS	3.128.646	3.026.019	102.627	2.893.599	132.421
11	OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0	23.487	-23.487	0	23.487
Total Despesa Capital		6.674.509	9.323.663	-2.625.667	12.967.876	-3.644.213
Total Despesas		24.831.428	27.828.933	-2.974.018	31.657.445	-3.828.512

CONCLUSÃO:

O Plano de Saneamento Financeiro está aderente à execução.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Quanto à evolução patrimonial e em termos de grandes rubricas também se verificam desvios significativos entre o previsto e o real.

Assim os valores previstos são os sintetizados no quadro seguinte:

Previsto	2012	2013	2014	2015*	Variação (2015 - 2012)
Ativo	169 440 453	165 606 370	162 972 109	149 734 183	-19 706 270
Passivo	84 288 541	79 395 071	75 440 478	57 481 513	-26 807 028
Proveitos e Ganhos	24 410 762	24 452 491	24 765 293	23 836 850	-573 912
Custos e Perdas	24 201 582	23 395 202	23 444 961	21 505 454	-2 696 128
Resultado Líquido Exercício	209 180	1 057 289	1 320 332	2 331 396	2 122 216

* De acordo com a atualização de 25/11/2015.

Destes valores salienta-se a redução do passivo e a contenção de gastos.

O rácio de autonomia financeira estimado para os anos de 2013, 2014 e 2015 era de 52,06%, 53,71% e 61,61% respetivamente.

Os valores efetivos foram os seguintes:

Real	2012	2013	2014	2015	Variação (2015 - 2012)
Ativo	157 182 944	150 966 845	149 384 274	153 898 006	-3 284 938
Passivo	70 246 372	64 542 613	61 041 891	60 506 665	-9 739 707
Proveitos e Ganhos	21 486 736	22 366 654	25 039 318	26 728 868	5 242 132
Custos e Perdas	23 678 590	22 993 538	22 000 477	21 513 692	-2 164 898
Resultado Líquido Exercício	-2 191 854	-626 884	3 038 841	5 215 176	7 407 030

Realçamos o aumento dos proveitos (ao contrário do previsto) e a redução dos custos reais. Esta situação reflete a apresentação de um resultado líquido bastante superior ao previsto.

Realçamos também que os valores de autonomia financeira reais para os anos de 2013, 2014 e 2015 foram de 57,25%, 59,14% e 60,68%, respetivamente, sendo globalmente superiores aos inicialmente previstos.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

8. CONCLUSÕES

O presente relatório pretende dar uma visão global do enquadramento da atualização do PSF e das suas principais alterações.

Efetuiu-se a revisão das operações de financiamento comparando os valores e condições previstos com os efetivamente negociados e realizados.

Efetuiu-se uma revisão global da implementação das medidas genéricas previstas no plano atualizado.

Com o apuramento de valores de receitas e despesas efetivas do primeiro semestre do ano de 2016, efetuou-se uma análise detalhada dos desvios verificados face aos previstos no plano, detalhando-se nas áreas mais significativas as justificações para a ocorrência de tais desvios.

Aprofundou-se também a análise do plano face ao orçamento de 2016.

Por fim, concluiu-se que apesar dos desvios mencionados entre rubricas previstas e reais no primeiro semestre de 2016 considera-se que o Município apresenta uma execução aceitável e que parte dos desvios apurados sendo fruto da sazonalidade, serão resolvidos durante o ano.